

Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Minas debate pautas com foco no desenvolvimento do estado

Sáb 06 abril

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), em parceria com a [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), realizou a [5ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação \(CT&I\) de Minas Gerais](#). O evento aconteceu na última quinta e sexta-feiras (4 e 5/4), na sede da Fapemig, em Belo Horizonte.

A Conferência reuniu reitores de universidades, representantes de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), pesquisadores e profissionais do setor produtivo. O evento é parte de uma série de encontros que visam promover a participação nos debates relacionados à área e enriquecer as conversas como preparação do estado para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), que ocorrerá em junho, em Brasília.

“Estamos tendo aqui a oportunidade de ser mais assertivos. Quando a gente conversa e pergunta a pesquisadores, alunos e todos que estão no front, temos muito mais capacidade de acertar”, afirmou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, durante a abertura do evento. “Quando temos gestão e realização, temos, por consequência, mais celeridade e a sociedade pode colher de forma mais rápida aquilo que a academia produz”, completou Passalio.

Inovação como propulsor do conhecimento e do desenvolvimento

Com o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”, a edição teve palestrantes renomados da área, como o professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Nivio Ziviani, que ministrou a palestra magna “A Ciência, a Tecnologia e a Inovação como potencializadores do desenvolvimento econômico e social”.

“O Brasil tem cientistas e pesquisadores bons, Minas Gerais é exemplo disso. A gente tem 13 instituições de ciência e tecnologia, 11 federais e duas estaduais, e esses locais têm muito conhecimento significativo sendo gerado. E a Fapemig tem o prazer de apoiá-las de forma cada vez mais orientada para a excelência”, destacou o presidente da Fapemig, professor Carlos Arruda.

A Conferência teve uma programação robusta de dois dias, que incluiu cinco painéis temáticos e quatro grupos de trabalho, com participação do público nas conversas, por meio virtual, através de fóruns on-line, e de maneira presencial, com manifestações nas discussões.

Debates para a construção de políticas públicas

Os painéis temáticos debateram assuntos como os avanços e os desafios da ciência; a comunicação científica e a popularização do conhecimento; a modernização e a ampliação da infraestrutura de CT&I em Minas Gerais; o papel da Ciência, Tecnologia e Inovação na atração e

retenção de talentos; e o fortalecimento do setor produtivo por meio dessas áreas.

Os resultados dos debates serão compilados em relatórios técnicos e enviados para o Governo Federal com o objetivo de compor as pautas que serão discutidas na conferência nacional acerca do assunto.

“Tenho certeza de que no debate nacional vamos levar boas pautas para construirmos as melhores políticas públicas e continuarmos evoluindo. Temos aqui uma programação muito rica com potencial de nos auxiliar na geração de conteúdos, como Minas Gerais têm capacidade, e ser um fio condutor para nosso país”, afirmou, durante a abertura, o subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Sede-MG, Bruno Araújo.

Também parte da programação da Conferência, os grupos de trabalho reuniram profissionais, acadêmicos, pesquisadores e representantes do setor produtivo para debaterem e proporem sugestões abordando temáticas como: a consolidação do Sistema Nacional de CT&I junto aos desafios regionais; a ciência, a tecnologia e a inovação para programas e projetos estratégicos nacionais; a industrialização e o apoio à inovação nas empresas; e a atuação das áreas de CT&I para o desenvolvimento social.

“Não tenho dúvida que nosso patrimônio mais valioso são nossos pesquisadores. O Desenvolvimento Científico e a valorização de uma política de tríplice hélice têm possibilitado recordes históricos de investimentos em C,T&I. Essa é uma demonstração clara da importância que o Governo de Minas dá para a pauta e para todos os envolvidos, direta e indiretamente, em nosso ecossistema de ciência, tecnologia e inovação”, destacou o superintendente de Pesquisa e Tecnologia da Sede-MG, Lucas Mendes.